

FRANCISCO XAVIER DE PROENÇA DE ALMEIDA GARRETT

Legislaturas: I.

Data de nascimento

- 1883-02-02.

Localidade

- Coimbra.

Data da morte

- 1971-03-26.

Habilitações literárias

- Licenciatura em Engenharia Militar da Escola do Exército;
- Licenciatura em Matemática, Astronomia e Geofísica pela Universidade de Coimbra (aluno de Sidónio Pais).

Profissão

- Engenheiro;
- Proprietário agrícola.

Carreira profissional

- Iniciou a sua vida profissional como engenheiro militar, em Moçambique como Chefe de via e obras dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques (antes de 1910);
- Regressa a Portugal, mas, como monárquico, não se apresenta às autoridades militares e ausenta-se do país (1910);
- Regressa a Portugal, sendo julgado por não se ter apresentado às autoridades em 1910 (1917);
- Dedicar-se à administração das suas propriedades agrícolas na zona da Covilhã, fixando-se no Tortosendo (1919).

Perfil político-ideológico

- Monárquico, de tendência integralista. Vinca sempre alguma distância em relação ao salazarismo.

Carreira político-administrativa

- Presidente da Comissão Reorganizadora do Sindicato Agrícola da Covilhã (1930);
- Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal da Covilhã (1931);
- Presidente da Comissão Distrital de Castelo Branco da União Nacional (1931-1934);
- No I Congresso da União Nacional apresenta uma comunicação – “A Indústria e os Serviços Municipalizados” (1934);
- Finda a I Legislatura, afastou-se cada vez mais do poder instituído – de que aliás nunca fora muito próximo – e nas eleições legislativas de 1949 integrou a lista oposicionista independente, liderada por Pequito Rebelo e Cunha Leal.

Carreira parlamentar

Legislaturas	Círculo	Comissões
I	Não existiam círculos nem Comissões permanentes.	

Intervenções parlamentares

1.ª Sessão Legislativa (1935)

- Participa no debate sobre o Regimento da Assembleia Nacional.
- Trata da questão dos exames de admissão aos cursos superiores.
- Apoia a moção relativa ao aviso prévio do Sr. Schiappa de Azevedo, que regula os vencimentos dos Ministros.
- Entra no debate, na especialidade, sobre a proposta de lei n.º 3, referente às alterações à Constituição Política.
- Aprecia a proposta de lei que cria o Instituto de Medicina Tropical.
- Aprecia e apoia o projecto de lei do Sr. José Cabral, sobre a construção de uma estátua a Sidónio Pais.

2.ª Sessão Legislativa (1935-1936)

- Anuncia um aviso prévio acerca da falsificação de azeites de oliveira.



- Realiza o seu aviso prévio acerca de falsificação de azeites e apresenta uma moção.
- Discute o decreto-lei n.º 26.295, que dá a faculdade aos governos de conceder créditos para o efeito da colheita de azeitona e fabrico de azeite.
- Discute a proposta de lei respeitante ao Código Administrativo e manda propostas de emendas.
- Discute a proposta de lei relativa ao Código Administrativo e apresenta uma proposta de substituição de uma base.

3.ª Sessão Legislativa (1936-1937)

- Discute a proposta de lei de autorização das receitas e despesas para 1937.
- Discute a proposta de lei respeitante aos petróleos brutos.
- Fala a respeito do aditamento proposto pelo Sr. Antunes Guimarães à proposta de lei sobre hidráulica agrícola e envia uma proposta de nova base.
- Fala acerca da proposta de lei do condicionamento industrial.
- Discute a proposta de lei da organização corporativa da agricultura.

4.ª Sessão Legislativa (1937-1938)

- Envia dois avisos prévios: um, que trata do regulamento das actividades resineiras; outro, a respeito da legislação protectora do azeite de amendoim e do azeite refinado e, ainda, das receitas da Junta Nacional do Azeite.
- Realiza o seu aviso prévio acerca da questão do azeite.
- Refere-se ao seu aviso prévio relativo à Junta Geral dos Resinosos.
- Realiza o seu aviso prévio acerca deste assunto.
- Manifesta-se em parte contra a moção do Sr. Álvaro Morna relativa ao problema hidráulico do Mondego.
- Fala sobre a proposta de lei relativa ao povoamento florestal.